

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

1 Ao dia primeiro (01) do mês de agosto de 2024, às 13h00, reuniram-se os representantes do
2 Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas (Convazão), por videoconferência, utilizando a
3 plataforma Microsoft Teams. **Participaram os seguintes conselheiros:** Renato Júnio
4 Constâncio – CEMIG Geração e Transmissão S.A; Weider Júnior de Oliveira – AngloGold
5 Ashanti; Patrícia Gaspar Costa – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Nelson Cunha
6 Guimarães – Copasa. **Participaram os seguintes convidados:** Dimas Correa, Flávia Mendes,
7 Frederico Figueiredo, Wolmara Lisner – Agência Peixe Vivo; Heloísa França – Serviço Autônomo
8 de Água e Esgoto de Itabirito (SAAE Itabirito); Nelson Cunha Guimarães, Roberto de Carvalho
9 Neves, Sérgio Neves, Simão Voloch Neto, Núbia Vale – Copasa; Kênia Guerra, Aleandro
10 Santana – AngloGold Ashanti; Jeam Alcântara – Água e Solo Estudos e Projetos Ltda; Luiz
11 Castro Figueiredo – Vale S.A; Paulo Barcala – Tanto Expresso; Bernardo Oliveira, José
12 Alexandre – Serviço Geológico do Brasil (SGB) . **Pauta: Item 1.** Abertura e recepção dos
13 conselheiros e convidados; **Item 2.** Aprovação da ata da reunião do dia 18 de julho de 2024; **Item**
14 **3.** Alinhamento acerca do monitoramento hidrológico e medições de vazão no Alto Rio das
15 Velhas; **Item 4.** Alinhamento sobre a defluência do Sistema Peixe; **Item 5.** Informes gerais e
16 encerramento. **Item 1.** Renato Constâncio inicia a reunião e agradece a participação de todos os
17 conselheiros e convidados presentes e menciona a presença de Heloísa França, representante
18 da Diretoria do CBH Rio das Velhas. **Item 2.** A ata da reunião do dia 18 de julho é aprovada por
19 unanimidade sem alterações. **Item 3.** Renato memora que existem diálogos entre a Copasa e a
20 AngloGold para potencial necessidade de aumento de defluência do Sistema Rio de Peixe, em
21 função do descolamento dos dados de vazão entre a Estação Rio Acima e a estação Honório
22 Bicalho, o estado de seca na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e demais fatores
23 já discutidos. No dia 19 de julho, foi estudada a possibilidade de tal aumento baseadas nas
24 discussões promovidas na reunião do dia 18 do mesmo mês. Posteriormente, na terça-feira da
25 semana que procedeu a última reunião, foi determinada a necessidade de aumento de defluência
26 do Reservatório Miguelão. Em uma troca de e-mails, Weider informou a necessidade do
27 deplecionamento do reservatório até o final de agosto, devido a obras. Outrossim, combinou com
28 o coordenador que a dinâmica entre Copasa, AngloGold e outros empreendimentos e instituições
29 interessadas na questão de aumento da defluência do Sistema Rio de Peixe em tempos de seca
30 seria discutida mais profundamente na corrente reunião. Nelson Guimarães entende que Renato
31 está iniciando pelo ponto certo, justamente para esclarecer a questão da medição de vazão,
32 aproveitando a participação de José Alexandre, do SGB. Roberto Alves comenta sobre as
33 dificuldades de monitoramento de vazão, a questão de sedimentação nas estações hidrológicas
34 e o próprio acompanhamento das curvas chaves, estas que têm uma frequência a ser atualizada
35 de acordo com as medições de descarga líquida. Por vezes, essas atualizações podem não
36 representar o objetivo do presente grupo de trabalho, que é saber exatamente qual é a vazão do
37 Rio das Velhas na recessão do hidrograma no atual momento de seca, principalmente quando
38 se atingem vazões mais baixas. Em diálogo com José Alexandre, o membro do SGB se
39 prontificou a fazer novas medições de descarga líquida e, além disso, atualizar a curva chave,
40 dado a verificação em que a Copasa percebeu um aumento da curva chave que não
41 correspondia com os dados de Honório Bicalho, em que um aumento de vazão não foi
42 perceptível. José Alexandre, apresenta ao grupo informações mostra a rede de monitoramento
43 da unidade regional de Belo Horizonte, em que se atua em Minas Gerais, Espírito Santo e
44 extremo sul da Bahia – cerca de 250 estações pluviométricas e 480 pluviométricas. Esse raio de
45 atuação bem amplo configura um desafio logístico, técnico e operacional de cobrir todo o território
46 com equipes de hidrometria colhendo os dados hidrológicos básicos. Efetivamente sobre a
47 performance do monitoramento hidrológico, José explica que há o deslocamento das equipes de

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

48 hidrometria para medição das vazões de acordo com roteiros preestabelecidos em planos de
49 trabalho, a utilização de equipamentos do tipo ADCP (*Acoustic Doppler Current Profiler*) e os
50 posteriores ajustamentos matemáticos da curva-chave. Ademais, José Alexandre explica como
51 o hidrotécnico, profissional que compõe as equipes de hidrometria, realiza a coleta dos dados de
52 vazão que formam a curva-chave. Desde 2014, existe um convênio entre CPRM, ANA e o
53 Serviço Geológico Americano (USGS), onde foi ampliada a instrumentalização das estações,
54 com destaque para a parte de telemetria. Na foto exibida por José, pode ser observado um
55 sensor do tipo radar, que está nas margens da sessão fluvial, em que se tem uma antena que
56 transmite as informações praticamente em tempo real para as equipes de escritório, recebidas
57 de hora em hora, divididas em pacotes de 15 em 15 minutos. O profissional do SGB irá, a partir
58 de então, explicitar porque a instalação dessas estações não é uma tarefa simples.
59 Especificamente sobre o Rio das Velhas o serviço de monitoramento tinha a Estação Honório
60 Bicalho, relativamente próxima à captação da Copasa desde 1971 – por isso, a estação já tinha
61 uma série histórica muito extensa. Entretanto, sofria muitos efeitos, acredita-se que provenientes
62 dos remansos no momento da captação, o que configura uma curva chave com um ajuste ruim.
63 Na sequência, tem-se a estação de Rio Acima, que foi instalada no ano de 2017 há
64 aproximadamente 10km de distância da estação de Honório Bicalho, justamente devido à
65 complexidade de operação da estação de Honório Bicalho, e que pode oferecer vazões de ordem
66 de grandeza representativas no monitoramento do Rio das Velhas. Com isso, essa estação, que
67 era visitada quatro vezes ao ano pelas equipes de hidrometria, foi desativada no ano de 2024.
68 Mais desafios que a estação encontrou ao longo dos anos são os eventos de cheia que levaram
69 a estação ao seu total colapso, com destaque para o evento de cheia 2021/2022. Em julho de
70 2022, começou a recuperação da estação – que já havia sido recuperada diversas vezes,
71 posteriores a outros eventos de cheia. Entretanto, qualquer alteração na seção transversal na
72 área desse curso de água pode impactar na geração da nossa curva chave. A estação foi
73 novamente levada ao total colapso em 2023, por obras locais na sessão fluvial. Além disso, é
74 apresentada a distância de apenas 2,4km entre a estação e a ETA Bela Fama, o que, de fato,
75 influencia nos números coletados nas cotas baixas. José, então, apresentará a curva chave -
76 série histórica de Honório Bicalho, em que se pode perceber uma enorme variabilidade – por
77 diversas vezes, os desvios eram superiores a 10%. Nesse contexto, propõe-se a desativação da
78 estação, uma vez que, no entendimento do SGB, os dados não eram de fato representativos das
79 vazões do Rio das Velhas nesse ponto de monitoramento. Dessa forma, tem-se a estação de
80 Rio Acima, que opera desde 2017, o que constitui uma série histórica já razoável, de acordo com
81 José Alexandre. Como já dito anteriormente, ela está há 10km da captação da Copasa, e é
82 visitada aproximadamente 5 vezes ao ano pelas equipes de hidrometria. Ela, por ser mais
83 distante da captação, apresenta uma curva chave com melhores ajustes e uma área da sessão
84 fluvial de menor variabilidade, o que por si só já garante uma curva chave que seja mais estável.
85 A estação Rio Acima também colapsou cerca de três vezes, também devido ao evento de cheia
86 nos anos de 2021 e 2022, mas foi totalmente recuperada. A curva chave de Rio Acima já foi
87 atualizada duas vezes, sendo a última um dia anterior à corrente reunião. Alexandre apresenta
88 essa nova curva chave, assim como os novos parâmetros. Houve uma medição de vazão na
89 estação no dia 10 de julho, que obteve um bom resultado, próximo à curva chave. Ainda assim,
90 a atualização da curva foi realizada, mas José explica que foi durante seu período de férias.
91 Durante sua ausência, o engenheiro hidrólogo Bernardo Oliveira, também presente na corrente
92 reunião, substituiu-o e foi responsável pelas articulações junto à Copasa. Bernardo organizou
93 uma campanha de medição de vazão, realizada no dia 25 de julho. Assim, é apresentada a nova
94 curva chave - série histórica. José acrescenta que os dados mostrados já podem ser consultados

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

95 no site de hidro-telemetria da ANA e mostra um *print* que ele fez do site às 07h40min do dia da
96 reunião, em que a cota era de 138 cm, que corresponderia a uma vazão de 10,41 m³/s. Os
97 comentários finais de José resumem sua apresentação: a estação Honório Bicalho encontra-se
98 em operação desde 1971 e foi desativada em 2024, em função dos fatores já por ele salientados:
99 1 - Optou-se pela instalação da estação Rio Acima, a qual é operada desde 2017; 2 - A estação
100 Rio Acima encontra-se fora da influência da captação (aproximadamente 10km a montante) e
101 pode fornecer a ordem de grandeza das vazões no Velhas; 3 - Possui curva-chave com boa
102 estabilidade. No período de estiagem, observa-se uma variabilidade natural de até 10% em
103 relação às vazões medidas. Porém, a vazão que está passando no ponto de monitoramento em
104 um exato momento só seria possível com medições diárias. José comenta que, se o grupo quiser
105 compreender esses valores exatos de determinados momentos, tendo em vista a situação crítica
106 de estiagem na RMBH, o ideal seria medições semanais ou diárias por parte de todos envolvidos
107 na operação. Enfim, José finaliza sua apresentação, agradece a atenção de todos e se coloca à
108 disposição para dúvidas ou comentários. Kênia Guerra pergunta sobre a possibilidade de um
109 cálculo de correlação entre as medições de Honório Bicalho e Rio Acima a partir dos dados
110 históricos extensos das vazões de ambas as estações. José concorda que seria uma tentativa
111 válida fazer uma correlação entre esses dados, mas que a maneira mais assertiva, no
112 entendimento dele, seria, de fato, a medição de vazão, que é o retrato do momento. Uma
113 segunda etapa seria estabelecer a curva chave, mas José reitera que é necessário mantê-la
114 depois de estabelecida a relação matemática. O técnico da SGB repete que a maioria das
115 estações operadas pelo SGB e ANA são visitadas quatro vezes ano. Ou seja, são coletados
116 quatro registros de cota-vazão para a maioria das estações. Dessa forma, é mantida a
117 atualização da curva para se ter a melhor vazão estimada possível naquele ponto de
118 monitoramento. A correlação é, de fato, um método válido, uma vez que não se tem mais a
119 medição daquele ponto (Honório Bicalho), mas no entendimento de José, nesse tipo de situação,
120 a medição de vazão e manutenção da curva chave seria o ideal, o que, para Honório Bicalho, é
121 um desafio dada a instabilidade da sessão fluvial natural da localidade. Renato tem um
122 questionamento quanto às medições de descarga do dia 10 e 25 de julho: se a diferença entre
123 os valores representa uma correção da curva chave ou se, de fato, houve uma diminuição da
124 vazão em 2 cm. José Alexandre responde que no momento em que os hidrotécnicos visitaram a
125 estação no dia 10, foi lida uma cota de 140 cm na régua milimétrica e realizada a medição,
126 conferiu-se uma vazão de 11 m³/s. No retorno de hidrotécnicos no dia 25, o aferido foi uma cota
127 de 138 cm na régua milimétrica e registrou-se uma vazão, para essa cota, de 10m³/s. Dessa
128 forma, esses pontos foram utilizados para ajustar o traçado da curva chave. Mas, como já
129 mostrado anteriormente, a curva chave terá uma variabilidade natural ao longo do tempo. Nos
130 critérios do SGB, uma variação de até 10% é considerada ok, porém, dependendo da situação
131 de escassez hídrica, há a possibilidade de 10% ser muito. Por isso, o ideal não seria a curva
132 chave, mas sim um incremento de medições no ponto de monitoramento. Paulo Barcala,
133 jornalista da Tanto Expresso, faz questionamentos para melhor transmitir as informações
134 técnicas passadas na corrente reunião para os leitores médios das matérias disponibilizadas no
135 site do CBH Rio Das Velhas. As perguntas são sobre o porquê das obras de desassoreamento
136 em Bela Forma alterarem os números da estação de Honório Bicalho e como saber se a RMBH
137 atingiu níveis de emergência ou restrição hídrica. Paulo observa que a vazão estimada de 10,41
138 m³/s, levando em consideração que a Copasa capta cerca de 7 m³/s, configura um limite
139 dramático para o rio. Nelson, como representante da Copasa, entende ser importante esclarecer
140 para o jornalista que, como já apresentado por Alexandre, a questão da interferência na vazão
141 medida em Honório Bicalho não é algo novo que acontece devido às obras de desassoreamento

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

142 na alça de captação de Bela Fama, mas sim devido à proximidade da estação com a captação
143 da Copasa. Ademais, Nelson deixa claro que tais obras são apenas de manutenção para
144 desassorear as alças e garantir a continuidade de operação. Outro entendimento importante é
145 de que a captação da Copasa também é proveniente de outros cursos d'água, como o Ribeirão
146 dos Macacos, e tal contribuição não é medida em Rio Acima ou era medida, anteriormente, em
147 Honório Bicalho. Nelson finaliza sua contribuição deixando claro que, por definição na própria
148 outorga, a vazão residual que deve ser mantida no Rio das Velhas é de 3,04 m³/s. Renato faz
149 uma conta rápida e conclui que, apesar de próximo do limite, a vazão residual está acima do
150 limite permitido na outorga. Sérgio, também da Copasa, deseja perguntar a José Alexandre se
151 as medições semanais que foram mencionadas por ele como ideais para o atual período de
152 estiagem seriam possíveis do ponto de vista da CPRM e da ANA. Complementando o
153 questionamento de Sérgio, Renato indaga sobre algum tipo de ajuda que o Comitê do Rio das
154 Velhas poderia oferecer para intensificar o monitoramento até que volte o período de chuvas.
155 José esclarece que o SGB opera conforme o plano de trabalho e as visitas estabelecidas para
156 cada ponto de monitoramento aumentam em períodos mais sensíveis, como é o caso para a
157 estação de Rio Acima, em que já foram realizadas duas visitas extras no corrente ano. José
158 coloca em pauta a magnitude da operação – todos os meses, cerca de oito a dez equipes vão a
159 campo, ou seja, atualmente toda equipe está em carga máxima com as demandas de
160 monitoramento. José, para além disso, expõe que existem algumas equipes de escritório com a
161 expertise necessária para prestar apoio nas medições da região de Rio Acima. A limitação,
162 portanto, seria logística, e Alexandre questiona a Renato e Sérgio qual frequência de medições
163 eles têm em mente, visto a necessidade da RMBH no período de estiagem. Sérgio acredita que
164 o ideal seria no mínimo uma vez por semana, mas pede uma segunda opinião de Roberto,
165 também o questionando sobre a possibilidade de a Copasa apoiar o SGB e a ANA nas medições
166 da estação de Rio Acima. Roberto responde que, na época do ano em questão, pensando na
167 recessão, não há uma grande variação de vazão em uma semana e, por isso, o intervalo de uma
168 semana seria suficiente para acompanhar a recessão. Além disso, quando não existir variação
169 de uma semana, seria possível aumentar o espaço entre essas medições para quinze dias.
170 Roberto entende ser importante fazer a correlação explicada por Kênia entre as estações de
171 Honório Bicalho e Rio Acima para tentar estimar a vazão no momento crítico pelo qual o Rio das
172 Velhas passa. Mais do que isso, o SGB depende de recursos hídricos e, visto isso, Roberto
173 entende que faria sentido a confecção de um ofício, através do CBH, solicitando mais recursos
174 para servir ao SGB. José explica que o problema, de fato, não seriam os recursos financeiros,
175 mas a impossibilidade de deslocar uma equipe para a estação de Rio Acima toda semana, visto
176 as demandas das outras estações de monitoramento do SGB e da ANA. A sugestão pessoal de
177 José Alexandre é a possibilidade de a Copasa auxiliar as equipes, uma vez que a problemática
178 maior é com relação a veículos e capacidade logística. Existem pessoas capacitadas para as
179 medições, porém os carros e barcos disponíveis são utilizados de acordo com o plano de
180 trabalho. Se a Copasa levar as equipes até a estação e fornecer os barcos, José enxerga a
181 possibilidade das medições semanais na estação de Rio Acima. Nelson entende que essa
182 parceria entre Copasa e SGB seria importante para a própria Copasa e para o Comitê do Rio
183 das Velhas e se propõe a montar um plano de trabalho com José Alexandre para a realização
184 dessa parceria. Roberto questiona Nelson se será possível para a Copasa conseguir o veículo e
185 a embarcação para as operações e Roberto esclarece que será necessário verificar
186 internamente. José acredita que seria possível realizar as medições quinzenalmente com o
187 estabelecimento do apoio logístico da Copasa e, chegando no período crítico, a realização de
188 visitas semanais. Renato sugere marcar uma reunião entre Copasa, SGB e ele, como

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

189 representante do grupo de trabalho, em quinze dias para estabelecer o plano de trabalho para o
190 período de estiagem, de forma que ele já esteja pronto e divulgado na próxima reunião do
191 Convazão. Renato, posteriormente, irá fechar o item 3 da pauta lembrando os assuntos
192 discutidos e os combinados estabelecidos, sugerindo marcar a reunião previamente mencionada
193 depois das discussões dos posteriores itens da pauta. **Item 4.** Sobre os alinhamentos acerca da
194 defluência do Sistema Peixe, Weider, primeiramente, deixa claro que o canal de comunicação
195 da AngloGold está aberto para que o grupo possa conversar entre reuniões do Convazão. A
196 primeira informação que Weider acha importante compartilhar ao grupo é que, como explicado
197 em reunião prévia, o Sistema Peixe atualmente não está operando com a geração de energia.
198 Ademais, Sérgio e Weider alinham pessoas como interlocutores entre Copasa e AngloGold, com
199 Sérgio explicando que a responsável pelo centro de operação da Copasa, que funciona 24 horas,
200 é Núbia, também presente na corrente reunião. Em seguida, Weider apresenta a proposta da
201 AngloGold para o aumento de defluência do Sistema Peixe. Ele explica que o funcionamento é
202 por calha rápida e que é necessário fazer algumas intervenções de manutenção e, por questões
203 de segurança, o rebaixamento do nível do Miguelão. Weider expõe que formalizou tal situação
204 por e-mail, no dia 24 de julho. No dia da corrente reunião, inclusive conforme aos reports que
205 Wolmara, da Agência Peixe Vivo, disponibiliza ao grupo de trabalho, a vazão está próxima de
206 1.67m³/s. Weider explica que a intenção da AngloGold, de acordo com prévios alinhamentos
207 entre a empresa, o Convazão e a Copasa, seria de aumentar a partir do dia da presente
208 videoconferência ou no próximo dia. O incremento seria de cerca de 0.73m³/s por trinta dias para
209 que o nível do Miguelão esteja devidamente rebaixado até o final de agosto. No momento da
210 reunião, o volume do reservatório da AngloGold está em 64%. Roberto demonstra estar
211 preocupado com o impacto do aumento da defluência no reservatório ao longo do tempo, uma
212 vez que esse ocorreria não só em agosto, mas também em setembro. Roberto solicita dados
213 mais concretos para entender qual seria o volume dos reservatórios em setembro e até mesmo
214 no início de outubro, que é a parte mais crítica de recessão no Rio das Velhas. Roberto, dessa
215 forma, pergunta se não existe a possibilidade de aumentar a defluência em menor quantidade
216 no mês de agosto e incrementar para 700 l/s apenas nos próximos meses. Nelson concorda com
217 Roberto, visto as experiências passadas de período de estiagem no Rio das Velhas. Weider
218 explica que, especificamente para a necessidade de rebaixamento do nível do Miguelão, a
219 AngloGold trabalha com a data de 30 de agosto para o aumento da defluência. Se tal ação for
220 postergada por dez dias, seria necessário aumentar a defluência de 0.7 para números maiores
221 para o reservatório atingir o nível necessário de condições operativas de segurança para
222 manutenção. Mas, atingido tal nível, há a possibilidade de se voltar à vazão anterior, conforme
223 manifestação de necessidade pelo grupo Convazão. Sérgio entende que a estratégia da
224 AngloGold está firmada em agosto pela necessidade de se rebaixar o nível do Miguelão, mas
225 expõe que a estratégia da Copasa seria para setembro. Visto isso, Sérgio expressa a
226 necessidade de fazer um cenário de simulação, produzido por uma parceria entre Copasa e
227 AngloGold, para entender se será necessário para a Copasa aumentar a capacidade de
228 produção do Sistema Paraopeba. O período crítico é, de fato, a partir de setembro, e uma
229 simulação seria importante para se ter uma certa previsibilidade para maiores tomadas de
230 decisão por parte da companhia durante tal período na RMBH. Weider entende que será possível
231 para a AngloGold realizar tal parceria e, a partir das informações dadas por Sérgio, infere que a
232 ideia seria uma vazão superior à programada anteriormente por e-mail no mês de setembro e,
233 conseqüentemente, uma redução nos meses seguintes. Sérgio expõe que os próximos passos
234 da Copasa, portanto, serão por parte da equipe de Núbia, que trabalhará com a simulação de
235 demanda, em função da previsibilidade de temperatura e o histórico da região. Será verificado,

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

236 da mesma forma, a capacidade do Sistema Paraopeba; para que se verifique se o aporte previsto
237 pela AngloGold em setembro seria suficiente, somado ao aporte de Bela Fama, para atender as
238 necessidades da região. Kênia, ademais, entende ser importante que a AngloGold receba por
239 parte do CBH Rio das Velhas um ofício informando a necessidade e que, a partir disso, a
240 AngloGold fará os ajustes de vazão conforme solicitado, até mesmo para que a empresa possa
241 se reportar à comunidade sobre a diminuição do nível do reservatório. Renato concorda com tal
242 proposição. Aleandro também possui o mesmo entendimento, visto que já está sendo
243 programado, em função das pautas conversadas, um plano de comunicação. O ofício proposto
244 seria, dessa forma, importante para composição de tais planos. Aleandro, outrossim, expõe que
245 já uma pressão muito grande da comunidade do entorno dos reservatórios, com relação a
246 ameaças de denúncias a veículos de comunicação e ao Ministério Público, como se abaixar o
247 nível do reservatório tivesse consequências ambientais, sendo que não existe qualquer registro
248 de tal possibilidade, uma vez que os reservatórios são baixados apenas até o nível de segurança
249 preestabelecido. Renato coloca que, de fato, já havia conversado com Weider sobre a questão
250 das comunidades do entorno, sobre a possibilidade de estabelecer um compromisso com tal
251 público sobre as questões de uso múltiplo e balneabilidade. Ademais, Renato estabelece que
252 alinhará com Kênia as informações a serem colocadas no ofício para que se evite a disseminação
253 de fake news sobre a redução do nível do reservatório. Logo em seguida, Núbia questiona a
254 equipe da AngloGold sobre a porcentagem de volume que sobrar no reservatório. Weider
255 responde que, de acordo com simulações, ele atingiria o nível mínimo operacional.
256 Posteriormente, a ideia é manter o que entra e sai, a fio d'água, mas isso não significa que a
257 vazão será zerada. Núbia, além disso, pergunta se os 64% reportados é do conjunto de
258 reservatórios da AngloGold, para o qual Weider responde que sim, 64% refere-se ao volume útil
259 do conjunto dos três reservatórios. A partir disso, a representante da Copasa questiona se seria
260 possível apresentar o nível individual de cada um. Weider, de imediato, fornece tais informações:
261 no dia da corrente reunião, Lagoa Grande está em 59%, Codorna em 84% e Miguelão em 48%.
262 Nelson questiona qual é o volume correspondente dos 64% informados e Weider replica que,
263 aproximadamente, doze milhões de metros cúbicos. O próximo questionamento vem de Renato,
264 que pergunta se os vazamentos de Miguelão realmente não seriam um problema com o entorno
265 e se os problemas maiores seriam em Codorna e na Lagoa dos Ingleses, para o qual Weider
266 responde positivamente. Renato, a posteriori, deduz que o volume de Miguelão é menor e Weider
267 confirma tal informação. Núbia, tendo em vista as atualizações meteorológicas dadas pela
268 CEMIG na última reunião, se não seria possível começar o deplecionamento não no início de
269 agosto, mas no meio do mês, mantendo uma vazão maior posteriormente de forma a não
270 interferir no rebaixamento necessário em Miguelão. Nelson ainda acrescenta que tal cenário
271 seria mais interessante para a Copasa. Weider coloca que não vê nenhum problema em tal
272 cenário, inclusive fez simulações utilizando os marcos de trinta, vinte e quinze dias, para quais
273 as vazões seriam, respectivamente: 0.73, 1.10 e 1.47. Renato entende que, mesmo se a decisão
274 não for tomada durante a presente reunião, reuniões entre Copasa, SGB e AngloGold podem
275 acontecer durante a semana para as tratativas específicas do assunto. Ademais, são
276 combinadas maiores formas de comunicação entre os grupos durante o período. **Item 5.** Renato,
277 voltando à pauta de Bela Fama, pergunta como sabem as vazões a montante e a jusante de Bela
278 Fama com a desativação de Honório Bicalho. Roberto explica que a Copasa tem o valor da vazão
279 captada, que é bastante assertivo, e esporadicamente são feitas medições do residual, sendo
280 feitas medições a jusante da descarga líquida. Roberto ainda coloca que, visto as informações
281 dadas previamente por José Alexandre sobre as estações de Honório Bicalho e Rio Acima, pode
282 ser montada, em conjunto, uma correlação para se ter esses números. A Copasa fez uma prévia,

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

283 por isso, já há uma noção de como isso está acontecendo e que a correlação se mostrou eficiente
284 para estimar a vazão em Honório Bicalho. Outro informe a ser acrescentado vem de Renato:
285 apesar da CEMIG não operar mais Rio de Pedras, sendo agora operado pela Mang Participações
286 e Agropecuária, há a possibilidade de aumentar a defluência de Rio de Pedras mediante
287 necessidade da RMBH. Para tal, Renato acredita ser importante abordar Jaime, representante
288 da Mang que vem sido convidado a participar das reuniões do Convazão, para que ele participe
289 de tais encontros. É colocado, portanto, que o CBH irá enviar um ofício para a Mang solicitando
290 uma participação mais intensa dentro do Convazão. Sérgio complementa, propondo solicitar no
291 mesmo ofício uma atualização sobre o monitoramento da vazão e volume de Rio de Pedras.
292 Renato informa a Sérgio que o volume ainda está sendo informado e que, nos últimos dias, tem
293 aumentado, mas que realmente é importante o monitoramento da vazão a montante e jusante.
294 Jaime havia informado previamente a Renato que a Mang já adquiriu os aparelhos de medição
295 e os próximos passos seriam instalá-los e colocá-los na rede. Renato ainda acrescenta que,
296 diante de todo o trabalho feito pelos participantes do grupo de trabalho, o risco de
297 desabastecimento diminui bastante. No dia da reunião, a região está em estado de atenção, mas
298 se passados sete dias, entrará em estado de alerta. Sem mais nenhum comentário a ser
299 acrescentado, o secretário do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu com a
300 estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os conselheiros do Grupo
301 Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas e a encerrou, da qual se lavrou a presente ata, que foi
302 aprovada na reunião do dia 06 de setembro de 2024.



Renato Júnio Constâncio
Secretário do CBH Rio das Velhas